Ana Nogueira Reis
Álvaro Eustáquio Pedrosa
Geraldo Mesquita Gomes
Cândido
Vereadores
Fev.
Rodrigo Veiro

Ata da primeira reunião do quarto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Ponte Nova, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos quatro dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Ponte-Novense os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Maura das Graças Silveira, Parcifal de Oliveira Lima, Iraci Candido de Souza, Ana Nogueira Reis, Arnolda Junqueira Netto, Geraldo Mesquita Gomes, Álvaro Eustáquio Pedrosa, José Fontana e Heleno de Souza Lima. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Sylvio Fontes - presidente; Maura das Graças Silveira - vice-presidente e Parcifal de Oliveira Lima - secretário. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se correspondências recebidas: ofício 243/87 - Prefeitura Municipal de Ponte Nova - Solicita Sr. Prefeito Municipal a devolução do projeto de lei nº 004/87 que "Institui o aumento progressivo do imposto predial e territorial urbano sobre terrenos vazios e dá outras providências", o que foi feito através do ofício 186/87; ofício nº 128/87 - Do Presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas que envia um exemplar da matéria de grande interesse das Câmaras

do sôbre a Independência Financeira e Administrativa da Câmara Municipal; ofício circular nº 01/87 do Presidente em exercício da Câmara Municipal de Campos do Meio; Ten. José Botelho de Carvalho comunica que assumiu a 5ª Delegacia de Serviço Militar desta cidade em substituição ao Capitão José Erothildes da Fonseca, que foi transferido para a reserva; Doutor Milton Figueiredo - Subchefe de Gabinete para Assuntos Parlamentares do Ministério da Agricultura por recomendação do Senhor Ministro da Agricultura Dr. Iris Regende Machado, envia resposta ao ofício Nº 121/87; Dr. Fábio Costa - Diretor Geral do IMAM, envia resposta em atenção ao ofício Nº 118/87 datada de 19/03/87 e em anexo, o parecer emitido pelo setor Contábil deste Institituto, versando sôbre reajuste de vencimentos; Comunicação da eleição e posse da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campos Gerais; Convite do Senhor Jamot Ferreira de Andrade, para a inauguração da firma Leiberflex Ltda de sua propriedade, no Distrito Industrial de Varras; Convite do Prefeito Municipal de Três Pontas Antonio Carlos Mesquita, para a abertura dos III Jogos do Interior de Minas, dia 1º de maio as 19:00 horas. Correspondências expedidas: Telegrama felicitando aos noivos Mônica e Érico, pelo enlace matrimonial, estensivo aos senhores pais; Telegrama congratulando com o S. Jamot pela inauguração da nova instalação da Leiberflex Ltda; ofícios expedidos ao S. Prefeito de Nºs 182, 183, 184, 185 e 186/87. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, solicitou o Vº Gral do Mesquita Alves, cópia xerocada do ofício Nº 128/87 da Câmara Municipal de Sete Lagoas. Solicitou o Vr. Iraci Cam

cópia xerocada do parecer emitido pelo Setor Contábil do IMAM que versa sôbre reajuste de vencimentos. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, o Ve. Reinaldo de Souza Lima pediu permissão para retirar-se do plenário, uma vez que êle fazia parte de uma comissão especial constituida pelo M. Presidente, para representar a Câmara Municipal na solenidade de inauguração da empresa Heiberflex Ltda, de propriedade do M. Janot no Distrito Industrial de Barra. Deram entrada na Secretaria os seguintes projetos: ① Projeto lei Nº 003/87 de autoria do Chefe do Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo a doar terreno que menciona e dá outras providências"; cujas cópias xerocadas foram distribuidas aos senhores vereadores. ② Projeto lei Nº 005/87 de autoria do Vr. Jail Lopes, que "Dá denominação de Rua João Camilo Pedroso". Usando a palavra pela ordem, solicitou o Vr. Iraci Candido de Souza, a inversão dos trabalhos, para tratar de dois assuntos de grande interesse da comunidade. O primeiro, no sentido de que as representantes do magistério barrense, tivessem a oportunidade de fazer uma exposição a Casa, a cerca de suas idéias e reivindicações e o segundo, para ouvir os representantes dos moradores do Bairro São Vicente, Vila Joaquim Sales e Vila Alzira que compareceram a presente reunião, no sentido de encontrar o apoio e buscar a orientação dos lídimos representantes do povo, para solução dos seus problemas, relativo a cobrança da pavimentação asfáltica por parte da Prefeitura à população carente da periferia da cidade, que não têm condições de fazer o devido pagamento. Aprovado o requerimento ora proposto, o M. Presidente após o cumprimento de praxe, convidou as representantes da classe do magistério, professoras Raquel de Andrade Rezende Tiele

lugar junto a Mesa Diretora dos Trabalhos. Concedida a palavra a professora Raquel de Andrade Regende Tide, ela inicialmente, agradeceu a oportunidade concedida a classe que ora representa nessa Casa e posteriormente, justificou o movimento grevista dos professores e expôs a situação do trabalho que vem sendo desenvolvido pela classe no decorrer do ano. Disse ela que infelizmente, ainda êsse ano, os professores da rêde estadual de ensino não tiveram nenhum aumento previsto em lei, através do disparo do gatilho salarial, ou seja, estão com 70% de defasagem salarial, e por causa do problema salarial, estão mais uma vez em greve. Também outras reivindicações são feitas, como melhores condições de educação para o povo brasileiro, pois o ensino está desorganizado e desestruturado não só em Minas Gerais, mas em todo o país, reflexo dessa situação, é o descontentamento da classe em diversos estados da federação. Para comprovar o baixo índice salarial do magistério, a professora Raquel passou às mãos dos senhores vereadores, um contra-cheque de uma professora que tem nove anos e meio de trabalho e percebe mensalmente um mil setenta e poucos cruzados. Continuando disse a ilustre visitante, que o professor não trabalha somente meio expediente como pensam muitos, o seu trabalho ultrapassa as oito horas previstas em lei. Foi incisiva quando disse, que pagamos taxas elevadíssimas de impostos e o Govêrno não sabe administrar essa verba e ainda, têm os professores que suprir com dinheiro do próprio bolso, na compra de Confetinos, da merenda escolar que é insuficiente,

de responsabilidade dos nossos governantes. Apesar de ser uma classe assalariada, de estar cumprindo com os seus deveres, cumprindo o horário de trabalho, o h. governador está totalmente ausente, numa atitude de descaso e até mesmo de cinismo, quando se trata da situação do professorado mineiro e isso não é novidade, pois os outros governadores anteriores tiveram o mesmo procedimento. Continuou dizendo a professora Raquel, que a sua classe tem cumprido fielmente os seus deveres, o horário de trabalho, q.do os deputados nem comparecem a Assembléia Legislativa, quando os nossos constituintes estão ganhando entre êles, deixando de fazer o que deve ser feito no momento certo e quando o povo está passando miséria. Finalizando, a professora Raquel pediu o apoio desta Edilidade pois a situação é insustentável e por outro lado, solicitou aos senhores vereadores presentes, que levassem aos colegas ausentes as reivindicações da classe do magistério. Disse ela que sentia a ausência dos demais vereadores e, se êles são representantes do povo e foram eleitos por êsse mesmo povo, era obrigação dêles estarem presentes e apesar, do pouco contacto com a Câmara em ação, ela tem observado que sempre são os mesmos elementos que se encontram presentes. Esclareceu o h. Presidente, que êle nomeou uma Comissão especial composta pelos vereadores Reinaldo de Souza Lima, Guiel Lopes e Décio Rafael Ribeiro, para representar a Câmara Municipal na solenidade de inauguração da Empresa Kiberplex Ltda. no Distrito Industrial de Lavras e por essa razão, êles não se encontram presentes, pois estão a serviço da Câmara. Continuando, a professora Raquel ratificou o seu pedido de apoio, no sentido de que os senhores

bléia Legislativa do Estado, pois os professores da rêde estadual de ensino de Belo Horizonte se encontram no exato momento na Assembléia Legislativa - para um encontro com os senhores deputados, uma vez que não adianta tentar mais um diálogo com o Governador, porque êle vai protelando e levando o caso de brincadeira. Após fazer o uso da palavra, propôs o Vr. Arnoldo Junqueira Netto, que a Câmara Municipal de Barão telefonasse e oficiasse ao Governador, dizendo que essa Edilidade está solidária com o movimento grevista dos professores, pois é justa a reivindicação. Como tôda greve têm gastos, propôs o orador que os senhores vereadores dessem uma contribuição para o movimento grevista e declarassem nos órgãos de imprensa falada e escrita, o apoio dos representantes do povo a greve dos professores. Propôs ainda, que o recinto da Câmara Municipal de Barão seja colocado a disposição da classe, telefone e tudo que seja necessário. Propôs também o Vr. Irani Cândido de Souza, que os representantes da classe do professorado, fizessem uma mobilização nos órgãos de imprensa falada e escrita de nossa cidade, no sentido de que a população comparecesse aos trabalhos da Câmara, para assistir o que os representantes do povo vem fazendo em benefício dêste mesmo povo. Por outro lado disse o vereador, que na presente reunião da Câmara, está acontecendo uma coincidência que êle reputa sem precedência, quando se registra a presença de duas categorias, que vieram em busca de apoio para a solução dos seus problemas. A coincidência de que

do compromisso assumido, da palavra empenhada, porque os professores estão aqui hoje justificando e pedindo o apoio para o movimento grevista da classe, é porque, o Sr. Governador do Estado não cumpriu o compromisso solenemente firmado no ano passado, e por outro lado, os representantes dos moradores dos bairros de nossa cidade, estão presentes a essa reunião, porque o Sr. Prefeito não cumpriu o compromisso assumido em outubro do ano passado, quando prometeu o asfaltamento do Bairro São Vicente, Vila Joaquim Sales e Vila Olívia, sem cobrar um centavo aos seus moradores. Essa afirmação segundo o vereador, foi feita pelos próprios moradores, pois disseram que o Sr. Prefeito lhes prometera o asfalto de graça nas referidas localidades. Pelo exposto, o Vereador Inaldo Cândido de Souza hipotecou solidariedade ao movimento grevista dos professores da rêde estadual de ensino e deu o seu total e irrestrito apoio aos moradores dos bairros de nossa cidade, bem como, salientou o orador, que esta é a posição dos senhores vereadores, representantes legítimos da comunidade lavrense. Aliados aos demais colegas, os vereadores Geraldo Mesquita Alves, Álvaro Evangelista Pedrosa, Ana Nogueira Reis, Antonio Hamilton de Abreu e Mauro dos Passos Silveira, deixaram registrado o seu apoio aos professores e colocaram-se a disposição da classe nessa nova empreitada. Concordou o Vereador José Santana, que a Câmara Municipal de Lavras envie ofício ao Sr. Governador do Estado, para que seja tomada imediata providência, no sentido de que as reivindicações dos professores mineiros sejam atendidas. Propôs o orador, que seja enviado ofício, se possível, as 722 Câmaras Municipais do Estado, pedindo o apoio para o movimento grevista do professorado da rêde estadual de ensino. Finalizan-

dio Rio Grande FM, colocou aquela emissora a dis-
posição da laboriosa classe das minas minéiras
Ao fazer o uso da palavra, o Vr. professor Parcifal
de Oliveira Lima ao abordar com grande inteli-
gência e propriedade o tema "Educação", cons-
tou aos seus colegas professores que repensassem
a posição da laboriosa classe dentro da Cons-
tituinte, pois essa seria a única forma de real-
mente alcançar respostas a tôdas as dificuldades
salariais e estruturais dêsse sistema falido que
é a educação do Brasil, pois segundo êle, o povo
que procura através da educação, valorizar o
caminho que tem sido penoso e difícil para o
nosso país, será a única solução. Com relação
a reivindicação dos moradores dos bairros de nossa ci-
dade, que vieram a essa Casa em busca de apoio
para a solução dos seus problemas, disse o Vr. Par-
cifal de Oliveira Lima, que no seu entender, êsses pro-
blemas também estão ligados a Constituinte, pois os
senhores vereadores não têm o pôder de legislar sô-
bre matéria financeira dos municípios. Disse o verea-
dor, que ao ser instalada a Assembléia Nacional Cons-
tituinte para elaboração da Nova Carta Magna, êste é
o momento em que os senhores vereadores deverão re-
unir e enviar sugestões propostas aos Constituintes,
fazendo com que com a nova Constituição Brasileira,
outorgue aos senhores vereadores o pôder de legislar,
de votar, de atuar sôbre o que o município arreca-
da e de opinar em bases repensadas aquilo que
é importante para o município. Com referência
as propostas feitas pelos senhores vereadores, a Presi-
dência informou aos ilustres visitantes, que a Câmar-

tomará as devidas providências, no sentido de interceder junto ao h. governador e aos senhores deputados estaduais. Em forme solicitação do Vr. Arnoldo Junqueira Netto, informou o h. Presidente, que a Câmara Municipal está a disposição dos professores e com referência a contribuição financeira dos senhores vereadores, disse o h. Presidente, que esta é uma manifestação espontanea de cada um dos colegas; e não poderia responder por êles, mesmo porque, cinco dos senhores vereadores não se encontram presentes. Em seguida, a professora Raquel de Andrade Regende Ticle em nome da classe, agradeceu mais uma vez, o apoio recebido dos senhores representantes do povo barrense. Após a confraternização entre os senhores vereadores e as representantes da classe dos professores de Barras, foi reiniciada a reunião, quando registrou a presença de 10 (dez) senhores vereadores. Continuando com os trabalhos, o h. Presidente em atenção a proposta feita pelo Vr. Mauro das Graças Siveira, convidou os representantes dos moradores do Bairro São Vicente, Senhor Antonio Moreira, da Vila Joaquim Sales Senhor Antonio Carlos Pereira e da Vila Alzira Senhor José Benedito Oliveira e da Senhora Geralda Conceição, para ocuparem lugar junto a Mesa Diretora dos Trabalhos, para prestar esclarecimentos aos senhores vereadores, sôbre a situação dos moradores dos referidos localidades, em vista da colocação por parte da Prefeitura, da pavimentação asfáltica naqueles bairros. Segundo o Vr. Iraci Candido de Souza, seria de suma importância ouvir a opinião e a afirmação dos representantes, de que o h. Prefeito promoveria o asfaltamento sem nenhum ônus aos moradores das localidades já mencionadas e a palavra dos senhores vereadores, a respeito dessa afirmação e do não cumprimento do compromisso assumido por parte do h. Prefeito, que

Ressaltou dizendo o Vr. Iraci Cândido de Souza, que ele não ouviu a promessa feita pelo Executivo, essa afirmação foi feita pelos próprios moradores das localidades que disseram que S. Esa em outubro do ano passado lhes prometera o asfalto sem nenhum ônus. Concedida a palavra ao representante da Vila Joaquim Tales Senhor Antonio Carlos Pereira, disse ele, que não acompanhou a campanha política e não participou de nenhum comício, por esse motivo, não pode afirmar que o Sr. Prefeito assumiu tal compromisso. Por outro lado disse o Senhor Antonio Carlos Pereira, que inúmeros moradores da Vila Joaquim Tales são testemunhas e podem com certeza afirmar, que ouviram de público, a promessa feita pelo chefe da administração municipal de que o asfalto seria de graça. Na oportunidade, os Senhores Antonio Carlos Pereira e Antonio Moreira, representantes da Vila Joaquim Tales e Bairro São Vicente respectivamente, disseram que os moradores dessas localidades não têm condições de como efetuar o pagamento desse asfalto, pois são assalariados e a maioria percebe menos do salário mínimo vigente. Disse a Senhora Geralda Conceição que percebe mensalmente quatrocentos e dois cruzados de aposentadoria e a Prefeitura está lhe cobrando trezentos cruzados por mês, referente ao pagamento do asfalto. Segundo o Senhor José Benedito Oliveira, presidente da Associação dos moradores da Vila Alzira, foi publicado no Diário Oficial a liberação de uma verba da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos em vista do convênio firmado entre a referida empresa e a Prefeitura de Caxias, destinada a pavimentação asfáltica de quatro vias públicas da Vila Alzira. Na

referência o seu requerimento encaminhado à Mesa, no sentido de que seja feita uma indicação ao Sr. Prefeito, para que S. Exa. envie a esta Edilidade um projeto lei que isente de taxa de pavimentação, todos os munícipes que percebem menos de um Salário mínimo. Disse o vereador, que através da sua proposição, a Câmara Municipal de Canas está pleiteando junto ao Sr. Prefeito o estudo dessa possibilidade, uma vez que não é de competência da Câmara tomar essa resolução. Diante da indicação ora proposta, solicitou o Vr. Irani Candido de Souza, que a mesma seja subscrita pelos senhores vereadores presentes e que seja constituída pelo Sr. Presidente, uma comissão especial para estudar juntamente com o Sr. Prefeito a viabilidade no atendimento da referida propositura e que o ofício após assinado pelo Sr. Presidente e Secretário, seja encaminhado em mãos ao Sr. Prefeito, pelos membros da comissão. Entre outras considerações disse o Vr. Parifal de Oliveira Lima, que o Sr. Prefeito imbuído das melhores intenções, não tem o interesse de prejudicar nenhum dos moradores residentes nos Bairros de nossa cidade, contudo, não podemos também concordar, que pessoas que recebem o mínimo, uma quantia insignificante para a sua subsistência, tenham que pagar por uma melhoria pública, se a Prefeitura recebeu verbas do EBTU e ainda assinou como participante do convênio firmado entre as partes. Segundo o vereador, é preciso que haja um critério de coisas em se tratando desses doações, que vêem para caso de melhorias de serviços urbanos e municipais. Disse ainda o vereador, que os pessoas precisam ser atendidos na Prefeitura como direito de munícipes, de pessoas que realmente pagam os seus impostos e a culpa não é atribuída ao Sr. Prefeito mas a sua asses-

porque realmente, os munícipes procuram a Prefeitura para fazer reclamações e não são atendidas. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, a vereadora Ana Nogueira Reis pediu permissão para retirar-se do plenário, o que foi concedido pela Presidência. Ao dirigir a palavra aos representantes dos moradores dos bairros que foram beneficiados pela pavimentação asfáltica, disse o Vr. Arnoldo Junqueira Netto, que a dívida dos senhores contribuintes cai na chamada dívida ativa e, ninguém garantirá para o futuro, se porventura assumir a Prefeitura um prefeito desonesto e desumano que poderá tomar a casa dos senhores em vista dessa dívida, como está acontecendo em Belo Horizonte. Disse ainda o vereador, que o presente é agora e ninguém lhes poderá garantir o futuro. Com relação ao não atendimento dos munícipes, o vereador atribuiu êsse problema muito exclusivamente ao Sr. Prefeito, uma vez que êle é o mandatário da cidade e duvida que S. Exa não tenha determinado a sua assessoria para não atender ninguém, pois nem os senhores vereadores S. Exa tem atendido. Finalizando disse o vereador, que está ao lado dos moradores dos referidos localidades que devem lutar pelos seus direitos e, se porventura for preciso, êle pagará um advogado do seu próprio bolso para entrar na Justiça contra a Prefeitura de Barras e ainda, quando uma obra é feita com recursos do EBTU e é cobrada pela administração municipal. Ressaltou dizendo o vereador, que os subsídios que êle recebe como vereador, é para pagar bolsas de estudo e compras remédios para os pobres, inclusive, para pagar ligações interurbanas que êle fez em favor da comun

moradores, desseram os vereadores Geraldo Mesquita Alves e Mauro das Graças Silveira que realmente, é preciso tomar uma providência no sentido de estudar o caso em pauta, pois esses contribuintes não têm condições de sanar a sua dívida, inclusive, o Vr. Mauro das Graças Silveira colocou-se a disposição dos representantes dos moradores do bairros para juntamente com essa comissão conversar com o h. Prefeito. Na oportunidade, o h. Presidente agradeceu a presença dos moradores das localidades já mencionados e colocou a Casa a disposição dos mesmos. Tendo sido prorrogado os trabalhos a pedido do Vr. Inaci Candido de Souza com a aprovação do plenário, o h. Presidente submeteu em votação a indicação proposta pelo Vr. José Santana, no sentido de que o h. Prefeito envie a esta Edilidade, um projeto lei que isente do pagamento de taxas de pavimentação, todos os munícipes que percebem menos de um salário mínimo, cuja propositura foi subscrita por 9 (nove) senhores vereadores e aprovada pelo plenário. A comissão especial constituida pelo h. Presidente para estudar juntamente com o h. Prefeito, a viabilidade no atendimento da referida propositura ficou assim nomeada: Vereadores Mauro das Graças Silveira, Álvaro Bentágrio Pedrosa, Inaci Candido de Souza e Arnoldo Junqueira Netto. Nada mais havendo a tratar, o h. Presidente designou para a Ordem do Dia da próxima reunião, os seguintes projetos: ① Projeto de Resolução, que "Concede Comenda Humanitária ao senhor José Augusto da Fonseca em 2ª discussão e votação". ② Em 2ª discussão e votação, o projeto de Resolução que "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Dr. Paulo Roberto Menicucci" e, encerrou a presente reunião em nome de Deus. Em tempo: Registrou a presença do Vr. Antonio Hamil-

propôs a seguinte emenda: Onde se lê Maria Elizabeth Fernandes Leiroiollo leia-se: Maria Elizabeth Fernandes Leiroiola.

Lylio Fonte - Presidente

Aldo Silveira - Vice Presidente

Secretário - [illegible]

Ana Nogueira Reis

Álvaro Eustáquio [illegible]

[illegible]

Sebastião Ferreira

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Leônidas de Souza Reis

Manuel [illegible]

Cândido

Ata da segunda reunião do quarto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos onze dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Lavrense, os seguintes vereadores: Lylio Fontes Mauro das Graças Siqueira, Parcifal de Oliveira Lima, Inaci Candida de Souza, Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, José Santana, Ana Nogueira Reis, Sebastião Ferreira, Geraldo Mesquita Alves, Décio Rafael Ribeiro, Antonio Hamilton de Abreu, Álvaro Eustáquio Pedroza e Geiel Lopes. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Lylio Fontes - presidente; Mauro das Graças Siqueira - vice-presidente e Parcifal de Oliveira Li